Informações Financeiras Intermediárias Condensadas

F.AB. Zona Oeste S.A.

30 de junho de 2017 com Relatório de Revisão

Informações financeiras intermediárias condensadas

30 de junho 2017

Índice

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas	1
Informações financeiras intermediárias condensadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração do fluxo de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da **F.AB. Zona Oeste S.A.** Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas da F.AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) — Demonstração Intermediária emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de demonstrações Intermediárias.



Ênfase

Operação lava-jato

Sem ressalvar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 1. (a) às informações financeiras intermediárias, que indica que, desde 2014, o ex-acionista indireto Odebrecht S.A. está sob investigações em processos judiciais conduzidos pelo Ministério Público Federal brasileiro e outras autoridades públicas dentro da chamada Operação Lava Jato, que investiga ações ilegais envolvendo empresas, ex-executivos e executivos do Grupo Odebrecht. A Administração entende que, após a aquisição da BRK Ambiental Participações S.A. pelo novo acionista (Brookfield Business Partners L.P), a Companhia não será afetada por possíveis efeitos de tais investigações de acordo com os argumentos apresentados na nota 1(a). As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer efeitos que possam advir desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e a demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao período de seis meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações financeiras em 13 de abril de 2017, e relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias em 12 de agosto de 2016, ambos sem modificações e com parágrafos de ênfase relacionados a operação lava-jato.

São Paulo, 14 de agosto de 2017

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S CRC-2SP015199/O-6

Emerson Pompeu Bassetti Contador CRC-1SP251558/O-0

Balanço patrimonial condensado Em milhares de reais

Nota explicativa	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016		Nota explicativa	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
			Circulante			
5	58.482	54.152	Fornecedores	10	10.384	11.503
	2.502	1.729	Empréstimos e financiamentos	11.1	14.250	11.229
6	67.740	69.995	Debêntures	11.2	21.055	18.117
	1.103	616	Salários e encargos sociais		4.217	3.690
7	15.347	13.158	Tributos a pagar		858	911
	4.792	5.605	Obrigações com o poder concedente		4.225	675
8	1.650	969	Dividendos a pagar	15 (b)		2.458
_			Outros passivos		3.922	2.561
	151.616	146.224		_		,
_					58.911	51.144
			Não aireulanto			
				11.1	165 175	432.983
6	5 385	5 1 / 2				54.790
O						2.954
7	17.550					6.262
•	191	3.424				1.316
		28	1 Tovisocs para contingentias		1.010	1.010
					516.459	498.305
· -		*****		_		
	36.440	30.647				
			Patrimônio líquido	15		
	3.375	4.151	Capital social		139.624	139.624
9	538.829	517.740	Reservas de lucros		9.689	9.689
_			Resultado do semestre		5.577	
	578.644	552.538		_		
_				_	154.890	149.313
	730.260	698.762	Total do passivo e patrimônio líquido		730.260	698.762
	explicativa 5 6 7	explicativa de 2017 5 58.482 2.502 6 6 67.740 1.103 7 4.792 8 1.650 151.616 6 5.385 17.556 7 13 191 14 3.471 8 9.837 36.440 9 538.829 578.644	explicativa de 2017 de 2016 5 58.482 54.152 2.502 1.729 6 6 67.740 69.995 1.103 616 7 7 15.347 13.158 4.792 5.605 969 8 1.650 969 151.616 146.224 6 5.385 5.142 17.556 6.885 7 9.424 13 191 14 3.471 28 9.837 9.168 36.440 30.647 9 538.829 517.740 578.644 552.538	Circulante	Circulante	Circulante

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Demonstração condensada do resultado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	2017	2016
Operações continuadas	40 (1)	440.040	000.004
Receita líquida de serviços Custos dos serviços prestados	16 (a) 16 (b)	110.619 (70.093)	236.031 (166.360)
Lucro bruto		40.526	69.671
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas Outras receitas (despesas), líquidas	16 (b) 16 (b)	(20.409) (8)	(37.783) 4
Lucro operacional		20.109	31.892
Resultado financeiro	16 (c)		
Receitas financeiras Despesas financeiras		6.749 (18.185)	4.949 (11.734)
Resultado financeiro, líquido		(11.436)	(6.785)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.673	25.107
Imposto de renda e contribuição social correntes Imposto de renda e contribuição social diferidos	12 (b) 12 (b)	(391) (2.705)	(760) (7.721)
Lucro líquido do semestre		5.577	16.626
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível	45 (2)	0.04	0.40
aos acionistas da Companhia durante o semestre (expresso em R\$ por ação)	15 (c)	0,04	0,12

Demonstração condensada das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	D	Reservas de lucros		
	Subscrito	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2016	139.624	2.038	3.444		145.106
Lucro líquido do semestre				16.626	16.626
Em 30 de junho de 2016	139.624	2.038	3.444	16.626	161.732
Em 1º de janeiro de 2017	139.624	2.314	7.375		149.313
Lucro líquido do semestre				5.577	5.577
Em 30 de junho de 2017	139.624	2.314	7.375	5.577	154.890

Demonstração condensada dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.673	25.107
Ajustes		
Depreciação e amortização	11.510	2.967
Valor residual do ativo imobilizado baixado	10	
Obrigações com o poder concedente	2.914	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.322	28.867
Margem de lucro de construção	(618)	(2.770)
Juros e variações monetárias, líquidos	17.833	11.317
Variações nos ativos e passivos	50.644	65.488
Contas a receber	(8.310)	(33.573)
Adiantamentos a fornecedores	(487)	(314)
Tributos a recuperar	7.235	232
Estoques	813	3.120
Depósitos judiciais	(3.443)	(26)
Outros ativos	(1.350)	4.222
Fornecedores	(1.119)	(3.236)
Salários e encargos sociais	527	1.089
Tributos a pagar	(444)	(489)
Obrigações com o poder concedente	636	492
Outros passivos	1.362	(1.112)
Caixa das atividades operacionais	46.064	35.893
Imposto de renda e contribuição social pagos		(991)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	46.064	34.902
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Fundos e caixas restritos	(11.444)	3.068
Adições ao imobilizado	(212)	(1.630)
Adições ao intangível	(25.058)	(102.651)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(36.714)	(101.213)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	23.053	109.703
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(2.335)	(371)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(4.725)	(104)
Amortizações das debêntures	(8.340)	(12.660)
Juros pagos de debêntures	(4.421)	(9.552)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.458)	
Partes relacionadas	(5.794)	(473)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(5.020)	86.543
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.330	20.232
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	54.152	60.798
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	58.482	81.030

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A F. AB. Zona Oeste S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Nazaré S/N – Estação de Tratamento de Esgoto, Deodoro, Rio de Janeiro – RJ, foi constituída em 12 de dezembro de 2011, e tem por objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, incluindo sua gestão comercial, na região denominada Área de Planejamento 5 ("AP-5"), localizada na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro - RJ, em virtude do procedimento licitatório promovido pelo Município do Rio de Janeiro ("Poder Concedente"), nos termos do edital da Concorrência Pública nº 38/2011.

Em 24 de janeiro de 2012, a Companhia assinou o contrato nº 001/2012, com a Secretaria Municipal de Obras da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, assumindo a concessão do serviço público de esgotamento sanitário na AP-5 do Município do Rio de Janeiro pelo prazo de 30 anos, devendo cumprir com metas físicas e financeiras em relação à capitalização da Companhia, realização de investimentos, cobertura de coleta, afastamento e indicadores de tratamento e gestão comercial, entre outras obrigações como concessionário, conforme definido no edital de Concorrência Pública nº 38/2011. As operações foram iniciadas em maio de 2012.

A Companhia possui plano de investimentos da ordem de R\$ 640.000 (não auditado) em obras de esgotamento sanitário na área da AP-5, visando suas metas contratuais. Para sua consecução, assinou contrato de financiamento referente ao Programa Saneamento para Todos em abril de 2013, no valor de R\$ 610.619 (nota 11.1(a)).

Em 29 de dezembro de 2016, a Odebrecht Ambiental S.A. ("ODB Ambiental") transferiu a totalidade das ações detidas na Companhia para a BRK Ambiental Participações S.A. ("BRK Ambiental"), anteriormente denominada Odebrecht Ambiental Participações em Saneamento S.A. ("OAPS"). Decorrente do fato a Companhia passou a ser controlada em conjunto pela BRK Ambiental e pela Saneamento Ambiental Águas do Brasil S.A. ("SAAB"), com participação de 50% cada uma.

Em 25 de abril de 2017, a Odebrecht S.A. vendeu toda a sua participação no capital da OAPS para BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. Nesta mesma data, a OAPS passou a ser controlada pela Brookfield Asset Management, Inc. e foi aprovada pelo conselho a alteração do estatuto social que altera a razão social da OAPS para BRK Ambiental Participações S.A. Em 27 de março de 2017 e 11 de abril de 2017, foram assinadas as anuências da transação pela SAAB e o Poder Concedente, respectivamente, sendo que o acordo entre os acionistas foram mantidos.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia é controlada em conjunto pela SAAB e BRK Ambiental, parte integrante do Grupo Brookfield ("Grupo").

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operação Lava Jato

Desde 2014 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação Lava Jato, e que envolvem empresas, executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia fazia parte em 31 de dezembro de 2016.

Em 22 de maio de 2017 foi homologado pela 13ª Vara Federal de Curitiba o acordo de leniência celebrado entre o Ministério Público Federal e a Odebrecht S.A., holding do Grupo Odebrecht ("Acordo"), produzindo assim os efeitos cíveis inerentes. A Companhia e sua acionista BRK Ambiental não são subscritoras do mencionado Acordo, mas este beneficia todas as empresas que integravam o Grupo Odebrecht quando da sua celebração em 01/12/16. Desta forma, a Companhia e sua acionista BRK Ambiental não assumirão responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária prevista no Acordo.

Além disso, a Companhia é controlada em conjunto pela BRK Ambiental e SAAB. A constituição da BRK Ambiental resulta de uma reorganização societária realizada pelo Grupo Odebrecht como condição precedente para aliená-la ao BR Ambiental Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, fundo incorporado no Brasil, gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., e controlado pela Brookfield Asset Management Inc ("Brookfield"). A implementação da referida reorganização societária teve como um dos objetivos impedir que a BRK Ambiental e suas controladas, dentre as quais a Companhia, fossem afetadas pelos resultados, desdobramentos e consequências decorrentes das investigações no âmbito da Operação Lava Jato.

A Administração reforça que, no limite do seu conhecimento, não existe envolvimento da Companhia, seus executivos ou funcionários nas referidas investigações e desconhece qualquer relacionamento e/ou pagamentos por parte da Companhia para as empresas e pessoas alvo envolvidas nas citadas investigações que não estivessem baseados em contratos legalmente válidos ou em conformidade com prestações de serviços e/ou transações em condições usuais de mercado.

Desta forma, tendo em vista que (i) o Acordo de Leniência beneficia todas as empresas que integravam o Grupo Odebrecht quando da sua celebração em 01/12/16, de forma que a Companhia e sua acionista BRK Ambiental não assumirão responsabilidade pelo pagamento da sanção pecuniária nele prevista, e (ii) desde 25 de abril de 2017 a Companhia e sua acionista BRK Ambiental não mais fazem parte do Grupo Odebrecht, não há razão para determinar que a Companhia e sua acionista BRK Ambiental serão afetadas pelos resultados das referidas investigações, seus desdobramentos e de suas consequências

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cabe ressaltar, por fim, que além da Companhia estar aprimorando seu Programa de Compliance (vide Nota 1.(a): "Aprimoramento do Programa de Compliance"), um de seus acionistas diretos – a BRK Ambiental – iniciou um programa de implementação de controles internos para atendimento da Seção 404 da Lei Norte-Americana Sarbanes-Oxley ("SOX"), visando detectar e tratar qualquer potencial inconformidade relacionada às informações financeiras das empresas que compõem o Grupo BRK, garantindo maior confiabilidade às suas demonstrações financeiras. Os controles objeto de adequação pela SOX serão em sua maioria centralizados no Centro de Serviços Compartilhados da BRK Ambiental, do qual a Companhia é usuária, e, portanto, a mesma aproveitará os benefícios da implementação da Seção 404 da SOX.

(a) Aprimoramento do Programa de Compliance

A Administração da BRK Ambiental e da Companhia vêm adotando medidas necessárias para o aperfeiçoamento do seu Programa de Compliance de acordo com as melhores práticas de mercado. O novo Programa de Compliance da BRK Ambiental e da Companhia contempla as seguintes ações:

- (i) elaboração e aprovação no seu Conselho de Administração de um novo Código de Conduta Ética Profissional para todos os funcionários, novo Código de Conduta para Fornecedores, além de uma Política e de um Programa Antissuborno e Anticorrupção;
- (ii) elaboração de diversas normas e procedimentos internos que visam dar efetividade às ações previstas no Programa de Compliance, tais como de conflitos de interesse, doações e patrocínios, brindes presentes e entretenimento, fundo fixo de caixa, relacionamento com agentes públicos, avaliação de riscos de fornecedores, gestão de fornecedores, gestão de compras de materiais e de serviços, avaliação de riscos de suborno e corrupção (Antibribery and Anticorruption Due Diligence) em operações de fusões e aquisições da Companhia, contas a pagar, matriz e alçadas e limites, gerenciamento de contratos e administração de pessoal;
- (iii) realização de diferentes tipos de treinamentos para todos os funcionários da Companhia a respeito do novo Programa de Compliance;
- (iv) obtenção de certificação individualizada de cada funcionário no sentido de aceitação e observância do novo Código de Conduta Ética Profissional, Declaração de Conflito de Interesses e Compromisso de Confidencialidade de informações sigilosas em poder da Companhia;
- (v) elaboração de treinamento especifico para determinados grupos de fornecedores de serviços da Companhia;
- (vi) implantação de novo canal confidencial (0800, e-mail e website) para realização de denúncias internas ou externas relativas à desvios de conduta de funcionários ou terceiros com os quais a Companhia se relaciona, cuja administração é terceirizada por empresa especializada no segmento;

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vii) reestruturação da forma de apuração de denúncias de casos de corrupção e suborno recebidas no canal confidencial, através da equipe independente de auditoria interna;
- (viii) desenvolvimento de campanha de comunicação para divulgação do novo Programa de Compliance para todos os funcionários da Companhia, com o tema central "Atitude Compliance":
- (ix) revisão e saneamento de toda a base cadastral de fornecedores ativos da Companhia;
- realização de avaliação de riscos de suborno e corrupção (Antibribery and Anticorruption Risk Assessment) por meio de empresa de auditoria big four, com a elaboração de uma matriz de riscos e plano de mitigação específicos destes temas;
- (xi) reestruturação das funções do Comitê de Ética e Integridade da Companhia;
- (xii) desenvolvimento de um plano de monitoramento para o Programa de Compliance da Companhia; e
- (xiii) revisão anual do Programa de Conformidade com o intuito de verificar sua efetividade, atualização em face às melhores práticas de mercado, abem como eventuais alterações que se façam necessárias em virtude da alterações legislativas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas correspondem às políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016. Dessa forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

As presentes informações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 14 de agosto de 2017.

2.1 Informações financeiras intermediárias condensadas

As informações financeiras intermediárias condensadas (para fins de referência neste relatório "informações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Essas informações financeiras intermediárias condensadas, não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. A leitura dessas informações financeiras intermediárias condensadas deve ser feita em conjunto com as demonstrações financeiras anuais divulgadas em 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o semestre findo em 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC. A Companhia está avaliando os impactos da adoção destas normas.

- IFRS 15 (aplicável a partir de 1° de janeiro de 2018) Receita de Contratos com Clientes;
- IFRS 9 (aplicável a partir de 1° de janeiro de 2018) Instrumentos Financeiros;
- IFRS 16 (aplicável a partir de 1° de janeiro de 2019) Operações de Arrendamento Mercantil.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações financeiras intermediárias condensadas correspondem às estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o semestre findo em 30 de junho de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, podem ser assim sumariados:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 11.1)	479.725	444.212
Total de debêntures (Nota 11.2) (-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) (-) Fundos restritos	64.405 (58.482) (17.556)	72.907 (54.152) (6.885)
C) Fulldus lestillus Dívida líquida	468.092	456.082
Total do patrimônio líquido	154.890	149.313
Total do capital	622.982	605.395
Índice de alavancagem financeira - %	75%	75%

4.2 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
	<u> </u>	
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	58.482	54.152
Caixas restritos	2.502	1.729
Fundos restritos	17.556	6.885
Contas a receber	73.125	75.137
Partes relacionadas	191	
	151.856	137.903
Passivos financeiros pelo custo amortizado		
Fornecedores	(10.384)	(11.503)
Empréstimos e financiamentos	(479.725)	(444.212)
Debêntures	(64.405)	(72.907)
Obrigações com o poder concedente	(4.225)	(675)
Partes relacionadas	(659)	(6.262)
Outros passivos	(3.923)	(2.561)
	(563.321)	(538.120)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fundo fixo	5	6
Bancos conta movimento	2.210	4.943
Aplicações financeiras (i)	56.267	49.203
	58.482	54.152

(i) O saldo de aplicações financeiras está representado por aplicações financeiras de renda fixa e liquidez imediata e Certificados de Depósitos Bancários ("CDB"), sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 101% do CDI (31 de dezembro de 2016 - 100% do CDI).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de clientes Concessões públicas	385.555	377.245
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")	(312.430)	(302.108)
	73.125	75.137
(-) Circulante	(67.740)	(69.995)
Não circulante (i)	5.385	5.142

(i) O saldo do Contas a Receber de longo prazo refere-se, integralmente, a parcelamentos efetuados junto aos clientes, cujas datas de vencimento são superiores a um ano da data-base do balanço da Companhia.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Avencer	23.579	21.948
Vencidos		
Até 30 dias	10.353	7.608
De 31 a 60 dias	7.278	5.676
De 61 a 90 dias	6.021	5.603
De 91 a 180 dias	15.625	17.148
De 180 a 720 dias	96.879	108.185
Mais de 720 dias	224.069	202.336
Valores a faturar	1.751	8.400
Contas a receber de clientes	385.555	376.904
PCLD Arrecadações a identificar	(312.430)	(302.108) 341
Arecadações a identificar		341
Total	73.125	75.137

A análise das faturas vencidas e provisionadas da Companhia é a seguinte:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
De 180 a 270 dias	(12.652)	(17.186)
De 271 a 360 dias	(13.912)	(17.396)
Acima de 361 dias	(285.866)	(267.526)
	(312.430)	(302.108)

A Companhia vem adotando medidas para recuperar os créditos de liquidação duvidosa, tais como: (i) ações sociais e de recadastramento junto aos clientes; (ii) negociação e/ou suspensão dos serviços junto aos clientes inadimplentes; (iii) contratação de assessorias externas de cobrança; (iv) melhorias no sistema comercial para apoio à gestão dos recebíveis; e (v) negociação junto aos órgãos públicos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Tributos a recuperar

	30 de junho	31 de dezembro
	de 2017	de 2016
Imposto de renda	1.617	2.139
Contribuição social	409	456
PIS e COFINS (i)	13.290	19.987
	15.347	22.582
(-) Circulante	(15.347)	(13.158)
Não circulante		9.424

(i) O saldo representa, substancialmente, a opção de utilizar o desconto dos créditos da contribuição para o PIS e COFINS no prazo de 24 meses, nas incorporações de edificações ao intangível para utilização nas operações, conforme disposto no art. 6º da Lei nº 11.488/07.

8 Outros ativos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Despes as antecipadas	1.450	897
Outras contas a receber (i)	9.837	7.947
Adiantamento diversos	200	1.293
	11.487	10.137
(-) Circulante	(1.650)	(969)
Não circulante	9.837	9.168

(i) O saldo refere-se ressarcimento dos custos referente à gestão comercial executado pela Companhia à Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

9 Intangível

	Sistema de água e esgoto	Direito de concessão	Softwares	Intangível em formação (i)	Adiantamento a fornecedor (ii)	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	342.682	98.240	122	100.858	734	542.636
Adições	67			30.311	1.244	31.622
Baixas Transferências	(3)			500	(500)	(3)
Transferencias				509	(509)	
Saldo final em 30 de junho de 2017	342.746	98.240	122	131.678	1.469	574.255
Amortização acumulada						
Saldo inicial em 1º janeiro de 2017	(9.553)	(15.282)	(61)			(24.896)
Amortização	(8.881)	(1.637)	(12)			(10.530)
Saldo final em 30 de junho de 2017	(18.434)	(16.919)	(73)			(35.426)
Valor contábil líquido	324.312	81.321	49	131.678	1.469	538.829
Vida útil (anos)	5 a 30	30	5			

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) As adições ao intangível em formação representam os investimentos na ampliação do sistema de esgotamento sanitário, com prazo de conclusão previsto até o ano de 2019, de acordo com as metas físicas estabelecidas no contrato de concessão.
- (ii) O saldo refere-se, substancialmente, à aquisição de equipamentos e serviços para construção da infraestrutura da concessão.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a Companhia capitalizou juros e encargos financeiros nos ativos de concessão, no valor de R\$ 5.946 (2016 – R\$ 21.063), durante o período no qual os ativos estão em construção, a uma taxa média de 30,59% no semestre findo em 30 de junho de 2017 (2016 - 100%).

10 Fornecedores

	30 de junno de 2017	de 2016
Aquisição de infraestrutura	91	225
Serviços e materiais para operação	1.205	702
Retenções contratuais (i)	8.029	9.076
Outros	1.059	1.500
	10.384	11.503

(i) A Companhia retém contratualmente 5% do valor de cada nota fiscal emitida pelo prestador de serviço. As liquidações dos referidos saldos, ocorrem à medida que os fornecedores concluem as prestações de serviços.

11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

11.1 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Modalidade e encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Estruturado							
TR + juros de 8,7%		9,38%	ago/37			461.781	428.987
Juros de 3,5%		3,50%	dez/23			17.967	15.250
(-) Custo de transação				30	(23)	(23)	(25)
Total			_	30	(23)	479.725	444.212
Total de empréstimos curto praz (-) Custo de transação	20				_	14.254 (4)	11.233 (4)
Circulante					_	14.250	11.229
Total de empréstimos longo pra (-) Custo de transação	zo				_	465.494 (19)	433.004 (21)
Não circulante					_	465.475	432.983
Total						479.725	444.212

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do semestre/exercício	444.212	285.012
(+) Adição de principal	23.053	120.192
(+) Adição de juros	19.518	39.852
(-) Amortização de principal	(2.335)	(627)
(-) Amortização de juros	(4.725)	(221)
(+) Custo de transação	2	4
Saldo no final do semestre/exercício	479.725	444.212

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	30 de junho
	de 2017
2018	7.028
2019	14.693
2020	15.582
2021	16.527
2022	17.529
2023	18.592
2024	18.968
2025	20.137
2026	21.380
2027	22.698
2028 em diante	292.341
	465.475

11.2 Debêntures

(a) Composição

Debenturista	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva de juros atual	Vencimentos	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Vinci Crédito e Desenvolvimento I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Vinci") Vinci Vinci	Única 1ª Série 2ª Série	ago/2014	IPCA+9,75% IPCA+9,75% IPCA+9,75%	14,35% 14,35% 14,35%	abr/2020 abr/2020 abr/2020	33.288 28.334 2.783	37.202 32.463 3.242
						64.405	72.907
(-) Circulante					_	(21.055)	(18.117)
Não circulante					_	43.350	54.790

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Saldo no início do semestre/exercício	72.907	100.153
(+) Encargos financeiros	4.259	13.806
(-) Amortização principal	(8.340)	(25.320)
(-) Amortização juros	(4.421)	(15.732)
Saldo no final do semestre/exercício	64.405	72.907

(c) Prazo de vencimento

	30 de junho de 2017
2018	11.440 22.880
2019 2020	9.030
	43.350
	43.350

11.3 Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia possui em sua escritura de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam ao cumprimento de índices financeiros e garantias especiais semestralmente.

A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas relativas a debêntures.

12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

Composição no balanço patrimonial (não circulante)	de 2017	de 2016
Ativo diferido Passivo diferido	18.229 (23.888)	19.501 (22.455)
	(5.659)	(2.954)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o semestre, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Ativo fiscal diferido	31 de dezembro de 2016	Reconhecido na demonstração do resultado	30 de junho de 2017
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL Provisões	15.224 4.277	(176) (1.096)	15.048 3.181
	19.501	(1.272)	18.229
Passivo fiscal diferido			
Lucros diferidos (orgãos governamentais) Receita e custo de construção concessões ativo intangível Capitalização de juros e custo de transação	(963) (2.193) (19.299)	(3) 592 (2.022)	(966) (1.601) (21.321)
	(22.455)	(1.433)	(23.888)

No semestre findo em 30 de junho de 2017, não houve fatores relevantes que pudessem modificar a expectativa de realização dos tributos diferidos divulgada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

(b) Reconciliação das alíquotas nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal, aplicável ao lucro Companhia, como segue:

	2017	2016
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social Alíquota nominal	8.673 34%	25.107 34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(2.949)	(8.536)
Efeito das exclusões (adições) permanentes	(147)	55
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.096)	(8.481)
Composição do IR e da CS: Imposto de renda e contribuição social correntes de operações continuadas Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	(391) (2.705)	(760) (7.721)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(3.096)	(8.481)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Partes relacionadas

	Ativo		Passivo		
	não circulante		não circulante		Resultado
			Partes		Custos/despesas
			relacionadas		operacionais
	30 de junho	30 de junho	31 de dezembro		
	de 2017	de 2017	de 2016	2017	2016
SAAB (i)	179		2.412		
BRK Ambiental (i)	12	659	3.850	(2.980)	
ODB Ambiental					(491)
	191	659	6.262	(2.980)	(491)

(i) Refere-se, substancialmente, à prestação de serviços realizada, conforme contrato entre as partes, sem encargos financeiros e vencimento indeterminado.

14 Contingências e depósitos judiciais

(a) Processos judiciais provisionados

	Reclamações cíveis	Contingências trabalhista e previdenciárias	Total
Em 1º de janeiro de 2017	1.158	158	1.316
 (+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária) (-) Reduções decorrentes de pagamentos 	810 (810)	98 (98)	908 (908)
Em 30 de junho de 2017	1.158	158	1.316

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consonância com o relatório das ações de natureza civil e trabalhista, com base na avaliação dos consultores jurídicos, internos e externos, e considera as ações na qual a Companhia é ré e para as quais a classificação de perda é provável.

(b) Causas possíveis

A Companhia possui outros processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. Em 30 de junho de 2017, esses processos de perdas possíveis totalizam o montante de R\$ 11.273 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 10.882).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Depósitos judiciais

O saldo refere-se, substancialmente, aos depósitos judiciais dos valores mensais a serem pagos à Prefeitura do Rio de Janeiro a título de outorga. Em novembro de 2016, a Companhia através de uma liminar expedida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, foi autorizada a depositar judicialmente a outorga, em razão de pleitos questionados pela Companhia. Adicionalmente, os depósitos judiciais iniciaram em janeiro de 2017.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

		%de participação		Capital social		Quantidade de ações
•	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro
	de 2017	de 2016	de 2017	de 2016	de 2017	de 2016
BRK Ambiental	50,00%	50,00%	69.812	69.812	72.118.371	72.118.371
SAAB	50,00%	50,00%	69.812	69.812	72.118.371	72.118.371
			139.624	139.624	144.236.742	144.236.742

(b) Dividendos

Em 23 de fevereiro de 2017, a Companhia pagou aos acionistas os dividendos referentes aos exercícios de 2016 e 2015.

(c) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o semestre. Adicionalmente, a Companhia não mantém ações em tesouraria.

	2017	2016
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	5.577	16.626
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	144.237	144.237
Lucro básico por ação (em R\$)	0,04	0,12

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro líquido básico e o diluído por ação são iguais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Resultado do semestre

(a) Receita

A reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida é como segue:

	2017	2016
Operações		
Receita de serviços	108.157	118.019
Receita de construção	30.887	138.478
	139.044	256.497
Impostos e contribuições sobre serviços	(8.127)	(9.943)
Abatimentos e cancelamentos	(20.298)	(10.523)
	110.619	236.031

(b) Despesa por natureza

	Nota		
	explicativa	2017	2016
Classificadas por natureza:			
Custo de construção		(30.269)	(135.708)
Pessoal		, ,	, ,
Remunerações		(11.068)	(8.947)
Encargos sociais e trabalhistas		(3.266)	(3.271)
Programa de alimentação		(2.015)	(2.012)
Programa de saúde		(1.604)	(1.484)
Outros benefícios	-	(722)	(765)
		(18.675)	(16.479)
Materiais		(2.025)	(2.590)
Serviços Aluguéis e condomínios pessoa jurídica, comunicação e energia elétrica		(6.034)	(5.903)
Serviços pessoa jurídica		(4.448)	(4.218)
Manutenções		(513)	(935)
Auditorias, consultorias e assessorias		(2.955)	(1.940)
Outros		(72)	633
	_	, , ,	
		(14.022)	(12.363)
Tributos, taxas e contribuições		(5.215)	(6.780)
Partes relacionadas	14	(2.980)	(491)
Seguros		(876)	(1.390)
Depreciação e amortização		(11.510)	(2.967)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.322)	(28.867)
(+) Crédito Pis/Cofins dos custos operacionais		1.009	872
Viagens (1)		(36)	(110)
Outras (i)	_	4.411	2.734
	<u> </u>	(90.510)	(204.139)
Classificadas por função:			
Custo dos serviços prestados		(70.093)	(166.360)
Gerais e administrativas		(20.409)	(37.783)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u> </u>	(8)	4
		(90.510)	(204.139)

(i) Refere-se, substancialmente, a ressarcimento de custos à CEDAE (Nota 8).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de junho de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.196	3.502
Multas por atraso de pagamento	2.319	1.654
(-) Tributos sobre receitas financeiras	(268)	(241)
Outras	1.502	34
	6.749	4.949
Despesas financeiras		
Comissões bancárias	(190)	(155)
Tarifas bancárias	(33)	(146)
Juros e variações monetárias (i)	(17.830)	(11.317)
Outras	(132)	(116)
	(18.185)	(11.734)
Resultado financeiro, líquido	(11.436)	(6.785)

(i) Refere-se, substancialmente, aos juros de financiamentos e debêntures.

17 Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica do Grupo Brookfield e as coberturas são estabelecidas e consideradas suficientes pela administração.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente, para a cobertura de prédio e instalações, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia, garantia de cumprimento de obrigações de contrato de concessão e veículos resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Garantia de contrato	199.178
Responsabilidade civil	30.000
Risco de engenharia	597.757
Riscos operacionais	468.852
Veículos	100